

Ata da 84ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em três de dezembro de 2013, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebbber, Paulo Porto, Pedro Martendal de Araujo, Marcos Rios, Rui Capelão, Irineu Zotti e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, convidando o vereador Rui Capelão para compor a mesa diretora; ao tempo em que solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Ofício nº 44/2013 do gabinete do vereador Gugu Bueno justificando a sua ausência na sessão a ser realizada nesta data. Emenda 5 à 21 ao Projeto de Lei nº 211/2013. Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 92/2013. Projeto de Lei nº 219/2013. Projeto de Lei nº 220/2013. Parecer nº 693 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2013. Ofício nº 537 do Executivo Municipal solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 217/2013. Ofício nº 517/2013 do Executivo Municipal pedindo urgência na deliberação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2013. Requerimentos nº 353 à 368/2013. Indicações nº 1460 à 1509/2013. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Rui Capelão e Claudio Gaiteiro. Finda a leitura da matéria de expediente o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**, quando o vereador Jorge Menegatti pediu destaque para o Requerimento nº 353 e o vereador Claudio Gaiteiro para o Requerimento nº 354. Na sequência, usou da palavra o vereador Rui Capelão, para prestar voto de louvor a Deputada Renata Bueno, que tão bem representa a América do Sul e o Brasil no Congresso Italiano. Ressaltou que a Deputada Renata obteve quase vinte mil votos, ao tempo que desejou muito êxito no seu mandato de cinco anos, contribuindo para através dele, tornar o mundo mais justo, mais unido e com mais paz mundial. Em uso da palavra a homenageada enalteceu a importância do mandato de vereador, em razão do contato direto com o povo detectando suas necessidades. Destacou a importância de Cascavel neste contexto, informando que possui um contingente de cerca de dois mil cidadãos italianos reconhecidos, inclusive com direito a voto. Expressou a sua emoção pela homenagem recebida e externou os seus melhores agradecimentos, lembrando que é a primeira brasileira nata no parlamento italiano. Na sequência, o Senhor Presidente mencionou o evento para revitalização da Câmara Municipal de Cascavel, com participação de acadêmicos de arquitetura das Universidades: FAG e da UNIPAR. Registrou na condição de Presidente da Casa, a alegria de integrar a comunidade universitária com esta Câmara. Na ocasião procedeu-se a entrega do diploma de honra ao mérito aos vencedores da FAG: Cintia Gaio, Eduardo Benincá e Geovani Cezar Feltrin, assim como, aos vitoriosos da UNIPAR: Tiago Bandeira Furtado e Fabíola Scati Brand Rodrigues. Oportunidade em que também, foi feita a entrega do diploma para as Universidades UNIPAR – Universidade Paranaense e FAG – Faculdade Assis Gurgacz. **ORDEM DO DIA –** Em discussão e votação as atas 79ª e 80ª referentes às sessões ordinárias, realizadas nos dias 18 e 20 de novembro de 2013, foram aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão e votação o ofício nº 517/2013 do executivo municipal, solicitando urgência na

deliberação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2013 foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão, o pedido de urgência formulado através do ofício nº 537/2013 para deliberação do Projeto de Lei nº 217/2013, usou da palavra o vereador Jorge Bocasanta. O vereador Jorge Bocasanta mencionou a sua preocupação com o valor venal dos imóveis, reiterando que protestou pela remessa deste projeto com tempo hábil para discussão, desde março. Considerou menos relevante as alíquotas do que o valor venal dos imóveis. Defendeu análise criteriosa e séria da questão, inclusive com avaliação; pois somente assim haveria justiça tributária. Informou ainda, que votaria contrário ao pedido de urgência. Em aparte, o vereador Luiz Frare esclareceu que não houve aumento de valor do IPTU, mas sim 9% do valor venal dos imóveis acrescido de 6% de correção monetária, relativa ao período de um ano. O vereador Jorge Bocasanta, reiterou que propugnava por uma revisão geral dos valores. Em aparte, o vereador Paulo Bebber, destacou que o projeto como se apresentava era mais vantajoso para a população, já que a camada menos favorecida poderia pleitear a isenção, inclusive. O Presidente pediu ao plenário para que se ativesse ao pedido de urgência formulado pelo executivo, favorável ou contrário. Lembrou que independente da solicitação de urgência colocaria o projeto em pauta, já que se assim não procedesse, o prazo de 30 dias seria extrapolado, ficando para a primeira pauta do ano vindouro. Classificou portanto, o pedido de urgência de inócuo. Em uso da palavra, o vereador Paulo Porto, mostrou-se contrário a remessa de afogadilho, lamentando a irresponsabilidade do executivo, mas solicitando parecer favorável ao pedido e, se reservando o direito de fazer as críticas ao projeto no momento oportuno. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti pediu prazo para analisar o projeto, não o colocando em pauta na próxima semana. Em uso da palavra, o vereador Rui Capelão lembrou que houve aumento da UFM recentemente, pelo que necessária análise para verificar a pertinência. Em votação o pedido de urgência para o Projeto de Lei nº 217/2013, este foi aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presente, sendo contrário apenas, o vereador Jorge Bocasanta. Em discussão o Projeto de Lei nº 213/2013, usou da palavra o vereador Pedro Martendal. O vereador Pedro Martendal destacou que o projeto em apreço era fruto de trabalho de mais de um ano de diversas entidades que labutavam em prol dos direitos das pessoas com deficiência. Destacou a sua importância como ferramenta valiosa e estribada na Constituição Federal. Mencionou que facultaria inclusive, a discussão dos direitos da pessoa com deficiência na Conferência Nacional. Frisou que sua aprovação culminaria com o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, comemorado nesta data, pelo que pediu voto favorável. Em aparte, o vereador Fernando Winter lembrou a importância do Conselho e que este necessita ser eficaz e participativo. Em uso da palavra, o vereador Nei Haveroth cumprimentou os portadores de deficiência, destacando que o município atendeu o apelo e o Conselho se consubstanciaria em âncora para consolidação destes direitos. Em uso da palavra, o vereador Rui Capelão, destacou a falta de acessibilidade para os portadores de deficiência, notadamente de calçadas. Lembrou o direito do Conselho de cobrar desta Casa a melhoria da qualidade de vida. Citou projeto de sua autoria possibilitando o uso da academia pelos cadeirantes, que não foi aprovado por não constar no orçamento. Em 2ª votação o Projeto de Lei nº 213/2013 foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão e votação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 215/2013 foi aprovada pela totalidade dos vereadores presentes. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 215/2013 também, foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. No concernente a Emenda 1 ao Projeto de Lei 92/2013, o

Presidente apontou que o artigo 100, inciso VII do Regimento Interno, exige a presença do próprio proponente, pelo que em face de sua ausência, seria portanto retirada de pauta e inserida na próxima sessão. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 151/2013 o mesmo foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 210/2013 o mesmo foi igualmente aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 214/2013, o mesmo foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. O Presidente consultou o plenário quanto a consenso na deliberação dos Requerimentos nº 355, 356, 357, 358, 360, 361, 362, 363, 365, 366, 367 e 368, e em havendo os mesmos foram aprovados em bloco, pela totalidade dos vereadores presentes. Em discussão o Requerimento nº 353/2013, usou da palavra o vereador Jorge Menegatti. O vereador informou que solicitou a presença do Secretário de Administração do município, Senhor Alisson da Luz, para prestar explicações sobre o Programa Cascavel Digital. Agradeceu pela aprovação de requerimento anterior de sua autoria, mencionando que em face da divergência, houve por bem realizar inspeção local e identificou que de fato o Programa não funciona. Em uso da palavra, o vereador Rui Capelão, parabenizou-o pelo trabalho realizado. Aludiu a necessidade de compra da antena para funcionamento do Programa que, mesmo assim não funcionava. Destacou a importância de auditoria, caso houvesse divergência entre o apurado pelo vereador e o apontado pela empresa. Em aparte, o vereador Jorge Bocasanta afirmou que era inconcebível despender recursos com algo que não funcionava. Em aparte, o vereador Romulo Quintino, explicou que a empresa responsável pelo Programa Cascavel Digital informou dados distintos. Em uso da palavra, o vereador Luiz Frare, adiantou que o Secretário de Administração estaria presente para prestar todos os esclarecimentos sobre o Programa Cascavel Inclusão Digital. Destacou que milhares de pessoas eram beneficiadas, e que havia atendimento móvel para apurar as reclamações no local. Afirmou que a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento já dispunha de relatório total sobre o tema. Em uso da palavra, o vereador Paulo Porto, parabenizou o vereador Menegatti pelo bom desempenho de uma das funções do edil, que é a de fiscalizar. Destacou tratar-se de belo projeto, mas que precisava funcionar, notadamente após ter sido despendido 2 milhões com este programa. Mencionou a urgência de ouvir o Secretário de Administração, a empresa responsável e os dados levantados pelo vereador, confrontando-os entre si. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti afirmou que estava devidamente documentado, pois se tratava de dinheiro público. O Presidente registrou que efetivamente recebeu o relatório do vereador Jorge Menegatti, parabenizando-o por sua iniciativa, independentemente dos desdobramentos. Em votação o Requerimento nº 353/2013 o mesmo foi aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Requerimento nº 354, o vereador Claudio Gaitero mencionou que pediu destaque apenas, para encaminhá-lo a Secretaria de Planejamento e não para a Secretaria de Administração, por ser da competência daquele órgão prestar as informações ali solicitadas e, pediu voto favorável. Em aparte, o vereador Luiz Frare fez apelo para que as respostas dos requerimentos fossem lidas em plenário, para o conhecimento da população. O Presidente concordou com a sugestão do vereador Luiz Frare, classificando-a de sensata. Em uso da palavra, o vereador Paulo Porto corroborou a este entendimento e afirmou que tinha por medida disponibilizar as informações para a imprensa e para esta Casa, sempre que relevante. Em aparte, o vereador Jorge Menegatti, pediu o encaminhamento para a Secretaria correta, enquanto que o Presidente destacou a

impossibilidade de fazê-lo, de modo que o vereador solicitou a retirada do requerimento; a fim de ser protocolizado na semana vindoura, o que foi acolhido pelo plenário. Protestando por questão de ordem, o vereador Pedro Martendal solicitou permissão para se retirar do plenário, haja vista compromisso assumido, o que foi deferido pelo Presidente. Considerando existir sete inscritos para falar no grande expediente, e já tendo decorrido mais de duas horas, desde o início da sessão, eis que o Presidente deliberou por suspender a sessão por breve intervalo. Findo o lapso temporal, o senhor Presidente abriu a palavra para pronunciamento de interesse público, cuja primeira inscrição foi a do vereador Fernando Winter. O vereador Fernando Winter pontuou o trabalho intenso dos edis, haja vista o acentuado número de requerimentos e indicações lidas nesta data. Reportou-se a reportagem da Gazeta do Paraná dando conta de estar Cascavel na rota do tráfico internacional de drogas, mencionando a apreensão de drogas e armas e parabenizando a atuação da Polícia Federal. Destacou a realização de audiência pública com a participação de juizes, além dos vereadores Jorge Menegatti, Nei Haveroth, Vanderlei A. da Silva, Marcio Pacheco, Jaime Vasatta e do Sr. Emo, assessor do vereador Pedro Martendal, para discutir o consumo e o tráfico de drogas. Destacou a importância do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência lembrando que o mesmo carece de apoio financeiro, vez que cada um custa R\$ 70.000,00, sugerindo que o mesmo fosse estendido também, às escolas particulares. Em aparte, o vereador Paulo Porto parabenizou-o pela bandeira. Na condição de próximo inscrito, o vereador Paulo Porto abriu mão da palavra e na sequência fez uso, o vereador Robertinho Magalhães. Destacou que Cascavel recebeu mais de 3.000 atletas por ocasião dos Jogos Abertos de Cascavel, parabenizou o Secretário de Esporte Vanderlei Faust, o Diretor Agnaldo, bem como, o apoio das demais secretarias para a viabilização dos Jogos Abertos. Estabeleceu paralelo entre o ano passado e o atual, enfatizando o avanço de Cascavel que ocupou o 2º lugar, perdendo apenas para Maringá por uma diferença de apenas 14 pontos. Em aparte, o vereador Claudio Gaiteiro destacou o empenho da equipe que se mobilizou para que a semana dos Jogos Abertos fosse sucesso absoluto. Parabenizou os atletas e ao vereador Robertinho pela lembrança do feito. Em aparte, o vereador Paulo Porto cumprimentou a todos, pelo honroso 2º lugar obtido por Cascavel. Parabenizou a Secretaria de Esportes e afins. Em aparte, o vereador Irineu Zotti destacou o empenho do Secretário Vanderlei Faust e de toda a equipe pela organização dos Jogos Abertos, cumprimentando em especial os professores e atletas, que a despeito do orçamento pequeno conseguiram tão brilhante feito. Na condição de próximo inscrito, usou da palavra o vereador Luiz Frare para distribuir um resumo sobre a competência do processo legislativo e de suas regras. Encareceu que cada qual fizesse leitura atenta, mencionando o artigo 61, inciso II, §1º da Constituição Federal que trata das ações de iniciativa do chefe do executivo. Mencionou que a Comissão de Justiça e Redação e a Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos se estribam na Constituição, na Lei Orgânica do Município, Regimento Interno, assim como no ordenamento jurídico. O vereador Marcio Pacheco, abriu mão do uso da palavra. Na condição inscrito, o vereador Rui Capelão realizou breve comentário sobre bióloga brasileira, presa na Rússia, militante do Green Peace e atuante na defesa dos interesses da humanidade. Mencionou também, reportagem sobre uso indevido de veículos doados, com destaque nacional. Parabenizou a imprensa pela atuação e ressaltou que o episódio serve de alerta e de aprendizado. Em aparte, o vereador Nei Haveroth lembrou que a brasileira

já foi solta, destacando a nobreza da causa do Green Peace. Em aparte, o vereador Paulo Porto externou surpresa positiva com o fato ser o vereador Rui Capelão um dos adeptos da causa, inclusive contribuindo financeiramente para a difusão do movimento. Em aparte, o vereador Fernando Winter, recordou que a brasileira foi alvo de libertação recente, de acordo com reportagem exibida no Fantástico. Na condição de próximo inscrito, usou da tribuna o vereador Claudio Gaitero lembrando que às 18:00 horas, desta data encerraria o prazo para apresentação das Emendas a LOA, e abriu mão da palavra. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e vinte e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi lavrar por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

ROMULO QUINTINO
1º Secretário